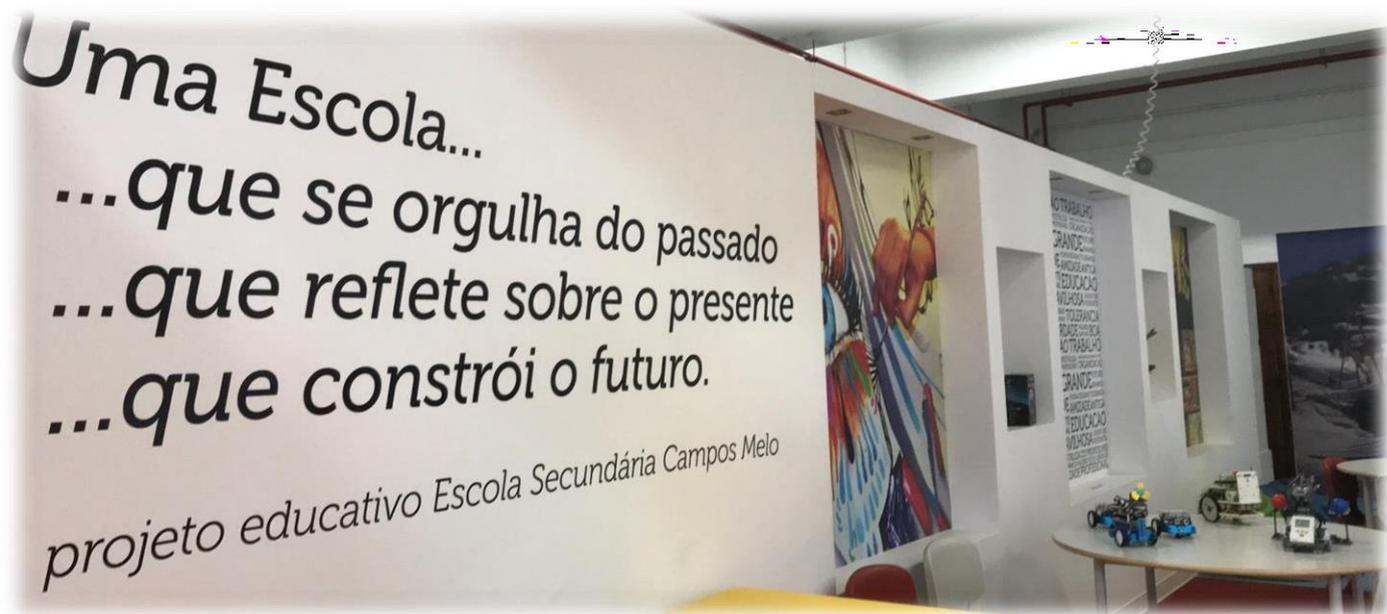


«ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO»

Plano de Desenvolvimento Europeu

2022/2027



Uma Escola...
...que se orgulha do passado
...que reflete sobre o presente
...que constrói o futuro.
projeto educativo Escola Secundária Campos Melo

Data: 15/09/2022

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Nota Introdutória..... | 3 |
| 1.1. Missão e Visão | 5 |
| 1.2. Objetivos e Metas..... | 5 |
| 1.3. Prioridades | 6 |
| 2. Plano de Desenvolvimento Europeu | 6 |
| 2.1. Objetivos | 6 |
| 2.2. Metodologias e Operacionalização | 7 |
| 2.3. Impacto na organização..... | 10 |
| 2.4. Critérios de seleção para mobilidade KA1 (formação estruturada) | 11 |
| 2.5. Avaliação do Plano..... | 12 |

1. Nota Introdutória

A Escola Secundária Campos Melo é uma escola que tem vindo, ao longo da sua longa e rica história, a trabalhar em prol da sua internacionalização, considerando esta estratégia como um processo de importância extrema para construir respostas capazes de fazer face às exigências que se observam na sociedade e mundo atual, em constante mudança.

Tem concentrado a sua ação em processos de melhoria e inovação educativa, tendo em conta o seu público-alvo, apostando em práticas cooperativas e de articulação, dinamizadoras de projetos de desenvolvimento pedagógico e organizacional; procurando implementar práticas pedagógicas inovadoras de caráter transversal/multidisciplinar, inclusivas e de apoio às necessidades individuais, adotando critérios de avaliação coerentes e criteriosos e processos de avaliação ajustados, promotores de uma cultura reflexiva e consequente aumento da qualidade do ensino e ao nível da intervenção educativa/social.

Trata-se de uma Escola Não Agrupada, criada em 1884, que disponibiliza uma oferta educativa diversificada, para jovens e adultos. Articula a sua ação com diversos parceiros, das áreas científica, cultural e empresarial, da região e do país e desenvolve projetos com 16 países europeus. No que se refere ao público jovem, é frequentada por alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (Regular e de Cursos de Educação e Formação) e do Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais). É sede de Centro Qualifica, certificando competências do público adulto, de nível básico e secundário, escolar e profissional, nas mesmas áreas dos Cursos Profissionais (Administrativa, Secretariado, Saúde, Desenho Digital 3D, Eletricidade e Informática). É associada do Estabelecimento Prisional da Covilhã, onde ministra Cursos de Educação e Formação de nível básico e secundária à população reclusa. Nos últimos três anos, tem acolhido diversos migrantes, de 18 países, que constituem cerca de 20% da sua população em regime diurno, disponibilizando Português Língua Não Materna e Português Língua de Acolhimento para um número crescente de jovens e adultos.

Opera na Covilhã, num território educativo de baixa densidade – NUT III Beiras e Serra da Estrela, onde se encontra implantada há 138 anos, procurando dar respostas de elevada qualidade a um público diversificado e alargar os horizontes de muitos jovens e adultos com poucas oportunidades de realização pessoal. Atualmente, 32,1% da sua população jovem beneficia de apoios da Ação Social Escolar e 14,9 % têm Necessidades Específicas, pelo que tem procurado corrigir, através de candidaturas a diversos programas (Erasmus+, PNPSE, PDPS) as desigualdades sociais, promovendo a inclusão e o sucesso escolar e educativo. Os

projetos eTwinning e Erasmus desenvolvidos nos últimos seis anos, têm constituído uma enorme mais-valia para a formação pessoal e social dos jovens e de muitas das suas famílias, nomeadamente pelas vivências e aprendizagens proporcionadas, em contexto europeu, que pretendemos aprofundar.

A Escola, através do seu Projeto Educativo, pretende dotar as gerações, e sobretudo as mais jovens, não só com conhecimento, mas também com valores, princípios, comportamentos e atitudes relevantes para a sua integração plena na vida ativa e como cidadãos, parte integrante de uma sociedade globalizada.

Integrada na rede nacional de escolas do Plano Nacional das Artes desde 2021-2022, definiu como tema do Projeto Cultural de Escola para o presente ano letivo de 2022-2023 a Multiculturalidade, com atividades diversas nas áreas da Música, Dança, Literatura, Gastronomia, ... contribuindo para a partilha intercultural dos 18 países de proveniência dos nossos alunos, evidenciando a preocupação com a dimensão internacional da Escola, facto que se conjuga com a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Europeu.

Este constitui-se como um documento orientador e coordenador dos projetos de abrangência europeia e um instrumento de operacionalização de estratégias, sendo fundamental para a atualização, aperfeiçoamento e aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa a nível europeu.

Este Plano centra-se, por um lado, na formação dos docentes, em várias áreas e, por outro, na formação pessoal e desenvolvimento de competências dos alunos. A possibilidade de contactar com outras realidades e outras culturas faculta o alargamento de conhecimentos e de vivências aos jovens, nomeadamente grupos vulneráveis na ESCM (alunos migrantes, necessidades específicas, abrangidos pela ASE, ...) utilizando ferramentas que possibilitem o exercício da cidadania ativa.

O presente Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) insere-se nas necessidades da Escola decorrentes dos novos desafios colocados e pretende definir um conjunto de objetivos, metas e ações, tendo subjacente a aprendizagem ao longo da vida, no quadro de uma perspetiva pessoal, cívica e social assente nos seguintes pilares:

- Processo de internacionalização da Escola;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente;
- Uma educação de qualidade e sucesso.

1.1. Missão e Visão (in Projeto Educativo 2019-2023)

Missão "Educar cidadãos que desenvolvam as competências necessárias ao sucesso pessoal e profissional com vista à integração numa sociedade em constante mudança"

Visão "Uma instituição que promove uma cultura de inclusão; o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional; a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa através da relação educação/formação ao longo da vida; a valorização do trabalho e do sentido da responsabilidade; a consciencialização dos jovens para a dimensão pessoal, social e cultural da educação; a formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia; o reconhecimento do mérito, do valor e da excelência."

1.2. Objetivos e Metas

A fim de operacionalizar a internacionalização da Escola, a intervenção terá como base os Objetivos Europeus para a Educação Escolar:

- Melhorar o sucesso académico e social das crianças e jovens;
- Melhorar o sucesso dos jovens com enfoque nas competências linguísticas;
- Rever e reforçar o perfil profissional das profissões relacionadas com o ensino e a troca de boas práticas e aprendizagem recíproca, com o objetivo de:
 - tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade;
 - melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação;
 - promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
 - reforçar a criatividade, a inovação e o empreendedorismo.

Assim, o PDE tem como metas:

- Desenvolver projetos de mobilidade do pessoal docente e discente nos diferentes estados-membros da União Europeia e restantes países elegíveis;
- Valorizar as competências dos docentes da Escola no combate ao insucesso e melhoria das taxas de sucesso pleno dos alunos, assim como, no enriquecimento das suas competências de ensino/aprendizagem: diretamente aos professores participantes e indiretamente aos restantes professores, através do plano de disseminação, e respetivos alunos;

- Aumentar o conhecimento da diversidade cultural europeia;
- Melhorar a proficiência dos nossos alunos em língua estrangeira (inglês, francês, espanhol);
- Apoiar os docentes no desenvolvimento de metodologias inovadoras e conteúdos baseados nas TIC e em metodologias STEAM, onde a aprendizagem se concretiza na resolução prática de problemas;
- Apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos, de gestão e administração escolar;
- Explicitar nos documentos da Escola (PE, PCE, PAA, PCT) os conhecimentos adquiridos nas ações de mobilidade, a troca de experiências, com vista a melhorar o sucesso educativo e construir uma comunidade de boas práticas.

1.3. Prioridades

Da reflexão efetuada pelo Conselho Pedagógico, em setembro/2022, acerca dos desafios que se colocam de forma também premente à ESCM para os próximos anos, salientam-se:

- a necessidade de cuidar do bem-estar da nossa comunidade educativa, particularmente afetada pela pandemia;
- a urgência de implementar dinâmicas de integração/inclusão dos alunos recém-chegados à Escola e, de modo particular, dos alunos e famílias socioeconomicamente carenciados, dos alunos com necessidades específicas e dos alunos e famílias migrantes, também ao nível da diminuição das barreiras linguísticas e da promoção da multiculturalidade;
- o desenvolvimento das competências linguísticas em línguas estrangeiras;
- a aposta na abordagem STEAM e metodologias de projeto, promovendo a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico para a resolução prática de problemas.

2. Plano de Desenvolvimento Europeu

2.1. Objetivos

- Aprofundar a dimensão europeia da escola e a sua internacionalização;
- Promover o desenvolvimento profissional e capacitação digital do pessoal docente;

- Facilitar o acesso a formação docente diversificada, tendo em conta as necessidades sentidas;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Promover a melhoria da qualidade das práticas educativas e organizacionais;
- Motivar os professores a inovar e a adotar práticas formais e não formais de educação indutoras da melhoria do bem-estar;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e abandono escolar precoce;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e aprendizagens que favoreçam a implementação do Projeto Educativo;
- Melhorar as competências linguísticas dos nossos alunos, professores e colaboradores, em ordem à funcionalidade e qualidade dos serviços prestados;
- Promover a língua e cultura portuguesas junto dos países parceiros;
- Criar oportunidades para o crescimento dos nossos alunos em contexto europeu.

2.2. Metodologias e Operacionalização

Ao longo do desenvolvimento do PDE, e tendo em vista atingir os objetivos e metas propostos, serão implementadas algumas estratégias tais como:

- Incentivar o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional;
- Promover o ensino das línguas estrangeiras, em especial a inglesa, salientando a importância das mesmas no contexto global em que nos situamos;
- Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;
- Promover a formação dos docentes nos países europeus através da frequência de cursos estruturados, permitindo a aquisição de novas metodologias e pedagogias para o processo de ensino aprendizagem. Será, igualmente, visada a aquisição de metodologias relacionadas com plataformas online e de trabalho colaborativo com recurso à web;
- Desenvolver atividades de *job Shadowing* que permitam a análise das realidades educativas em escolas de outros países e que deve abranger várias áreas como a lecionação de línguas estrangeiras; as práticas de integração de alunos com ou

sem Necessidade Educativas Especiais; as práticas de organização e gestão escolar e as práticas de utilização das TIC em sala de aula;

- Promover o acolhimento de professores e alunos que pretendam realizar mobilidades/atividades de *job shadowing* na ESCM.

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Europeu foi criada a Equipa Erasmus que deverá assegurar a candidatura ao Programa Erasmus+ (KA1 e KA2), tendo por base o levantamento das necessidades da organização e do *staaf* que a integra.

Posteriormente, após aprovação das candidaturas, será responsável pela dinamização de reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes, assim como pela planificação de atividades de preparação, acompanhamento e disseminação. Nas suas funções insere-se também toda a logística inerente aos projetos (questões administrativas, logísticas e questões relacionadas com as mobilidades), em articulação com a Diretora e o Conselho Administrativo, não descurando a aplicação clara e criteriosa dos critérios de seleção dos participantes nas diferentes mobilidades. Em conjunto com o Conselho Pedagógico, efetuará a avaliação do impacto das atividades desenvolvidas.

Processo de internacionalização da escola

O processo de internacionalização da escola encaixa-se no contexto de globalização com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias, de que se destacam:

- Conhecer outros sistemas de ensino europeus;
- Conhecer e adotar boas práticas de educação internacional;
- Promover novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes.

Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos

- Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes;
- Contribuir para uma escola mais inclusiva, respeitando a diferença de género, as diferentes religiões, a deficiência, a idade, a orientação sexual e erradicando o xenofobismo, o preconceito e o racismo;
- Sensibilizar para a importância da diversidade linguística e cultural na Europa;
- Promover as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão com vista à integração de todos os alunos;
- Criar projetos eTwinning que permitam melhorar as competências linguísticas e da utilização das TIC no contexto educativo;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2, parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos mesmos;
- Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida.

Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente

- Criar oportunidades de melhorar as competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Criar projetos eTwinning que permitam melhorar as competências linguísticas e da utilização das TIC no contexto educativo;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA1 (Ação Chave 1 - mobilidade individual para fins de aprendizagem) uma vez que permitem a frequência de cursos estruturados, experiências de ensino e job shadowing;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2 (Ação chave 2 - Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas), parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;

- Promover a mobilidade permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas;
- Promover a melhoria de competências linguísticas, da utilização das TIC no contexto educativo;
- Desenvolver a consciência europeia;
- Promover a aquisição de competências de gestão e liderança e combate ao insucesso escolar.

2.3. Impacto na organização

A concretização dos diferentes projetos e atividades desenvolvidos pela Escola com vista à sua internacionalização e, de acordo com os princípios elencados neste plano, terá em vista adquirir novas perspetivas relacionadas com o ensino e experiências diversas que possam constituir soluções para a promoção do sucesso escolar e para o cumprimento da missão da Escola.

A nível dos impactos esperados a curto/médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos assinalam-se os seguintes aspetos:

- Reforço na concretização das metas e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo da Escola;
- Enriquecimento do Plano de Formação da Escola, dando-lhe uma dimensão europeia, visando o seu melhor desempenho, enquanto organização empenhada na procura da excelência, designadamente, através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos;
- Enriquecimento do Plano Anual de Atividades através da implementação dos currículos e concretização de projetos específicos;
- Concretização da melhoria contínua da Escola através da realização de ações de disseminação, adequadas e com qualidade formativa, que promovam o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais nos vários domínios elencados neste projeto, numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema educativo;
- Uma maior abrangência possível a nível do público-alvo, através da replicação do que foi apreendido, em processos de melhoria dos métodos de ensino para uma melhor aprendizagem dos alunos e com impacto dentro e fora da sala de

aula;

- Desenvolvimento de mecanismos de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades científicas e pedagógicas da organização e dos seus profissionais;
- Realização de trabalho colaborativo sustentado;
- Melhoria ao nível do processo de intervenção e supervisão pedagógica;
- Melhoria no sucesso educativo e na taxa de sucesso pleno;
- Internacionalização da Escola e abertura à globalidade da sociedade atual, contemplando novos horizontes espelhados no Plano de Atividades da Escola;
- Melhoria da gestão e administração da Escola com base nas boas práticas existentes nas realidades escolares dos países de acolhimento.

Os resultados pretendidos passam pelo reforço dos conhecimentos/vivências da comunidade escolar e pelo contacto com novas práticas/metodologias e realidades que possam traduzir-se numa mais-valia e melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem da Escola.

2.4. Critérios de seleção para mobilidade KA1 (formação estruturada)

Com base no anteriormente referido, consideram-se os seguintes critérios de seleção expressos no presente documento:

- Elementos da Equipa Erasmus;
- Elementos dos órgãos de gestão;
- Coordenadores de estruturas intermédias e de projetos;
- Pertencer ao quadro da organização para garantia da continuidade/sustentabilidade do impacto e da disseminação da experiência adquirida;
- Competências linguísticas básicas na língua de trabalho;
- Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de formação;
- Capacidades comunicativas e de relacionamento;
- Compromisso em replicar a formação;
- Experiência e empenho em projetos europeus.

O número e variedade dos participantes permitirá o enriquecimento de toda a Escola nas diferentes áreas, disseminando as boas práticas, promovendo a qualidade e internacionalização da organização escolar.

2.5. Avaliação do Plano

Este Plano será monitorizado e avaliado no âmbito dos mecanismos existentes na Escola, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão. Assim, será objeto de avaliação através de:

- Relatórios de Autoavaliação da Escola;
- Relatórios periódicos e finais do Plano Anual de Atividades da ESCM, elaborados pelos Departamentos Curriculares e apresentados ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- Monitorização e avaliação do Plano de Formação da Escola.

Nos projetos desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+, a avaliação será realizada da seguinte forma:

- Avaliação periódica da concretização dos projetos;
- Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação. Nessa avaliação serão utilizados diferentes instrumentos:
 - ✓ Reuniões com os participantes antes e após a concretização das mobilidades;
 - ✓ Inquéritos aos discentes antes e após a mobilidade;
 - ✓ Análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos antes e após a concretização do projeto de mobilidades;
 - ✓ Análise e avaliação da qualidade e efeitos dos materiais e publicações produzidas no âmbito do projeto Erasmus+;
 - ✓ Análise das publicações no âmbito do projeto Erasmus+ na página web e Facebook da Escola;
 - ✓ Realização de uma avaliação global e final que analise a concretização dos objetivos traçados no projeto e efetue um balanço de todas as atividades realizadas para, posteriormente, serem apresentadas para análise e avaliação nos diferentes órgãos da Escola.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 15 de setembro de 2022.